







VAMOS FAZER UM PACTO DE AMOR POR UMA CIDADE CADA VEZ MELHOR?

A função do amor político, de fato, é criar e preservar as condições que permitem a todos os outros amores florescerem. A política é o amor dos amores. (Chiara Lubich)

Aproximam-se as eleições municipais.

Nesse período no qual antecede o momento do voto, queremos propor um desafio conjunto para candidatos e eleitores: não aceitar que a campanha política se resuma a um espaço de lacração nas redes sociais, mas que proporcione um espaço de debate político profundo, respeitoso e diverso, que nos permita recuperar a essência da Política.

Um ótimo caminho para iniciarmos essa tarefa passa pelas palavras do Papa Francisco: O amor ao outro por ser quem é impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos" (Fratelli Tutti, 94).

Ser candidato(a), colocando-se a serviço da comunidade, deve ser uma opção consciente sobre o trabalho e a responsabilidade que comporta a função do representante político. Requer vocação política, ou seja, capacidade e talento para viver a política como o "amor dos amores" e para pensar e agir por amor a todas as pessoas, especialmente aos excluídos da economia e da política, aos invisíveis, aos marginalizados; pensar e agir para colocar sua capacidade e talento a serviço da política e das suas instituições, com força e coragem, para que as instituições se façam efetivamente presentes na vida de todas as pessoas, especialmente naqueles espaços mais degradados.

Nesse sentido, propomos a você candidato(a):

- agir por amor. Viver a política como amor possibilita colocar sempre a pessoa no centro da ação política;
- promover campanha fraterna, transparente e ética, com os demais candidatos e com a população;
- assumir o compromisso de não produzir e/ou compartilhar notícias falsas, inclusive as que decorram de notícias descontextualizadas;
- conferir atenção especial às pessoas mais vulneráveis, aos excluídos, pensando e construindo com elas políticas públicas que atendam suas necessidades;
- > cuidar do meio ambiente, reconhecendo a gravidade das mudanças climáticas causadas pelas interferências humanas na natureza, e buscando o equilíbrio socioambiental no desenvolvimento econômico.

Ao ser eleito(a), assuma e viva a fraternidade como princípio político e o amor como método da ação política, ciente que essa sua atitude tem a força e a capacidade para forjar um sujeito político fraterno: aquele que vive a política como amor dos amores.

Acreditamos que o amor é a força motriz capaz de construir um espaço de debate político profundo, respeitoso e diverso, que nos permita recuperar a essência da função do político e da Política.

Nessa campanha eleitoral e, se eleito(a), durante todo o mandato, nos colocamos ao teu lado para vivermos juntos o desafio, que é de toda a sociedade, de fazermos do nosso agir político um ato de amor.

Na esperança de trilharmos juntos esse caminho, com afeto e respeito,

Movimento dos Focolares Brasil Movimento Político pela Unidade /MPPU Movimento Humanidade Nova Escola de Cidadania Ginetta Calliari/ECGC